

## EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGENS ASSOCIADAS: DEU CERTO, MAS NÃO DEU...

Adriana Martins Saur <sup>1</sup>

adriana.martins@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

A aplicabilidade da estatística para alunos das áreas popularmente chamadas de humanas depende em parte de como associamos seus conteúdos à prática específica de cada curso. Nesse sentido, os conceitos e técnicas de análise devem ser ministrados idealmente de forma que estejam conectados a um sentido prático e utilitário sob o ponto de vista do aluno. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada na disciplina de Bioestatística, ministrada para alunos do 3º semestre do curso de Psicologia do Centro Universitário Barão de Mauá de 2023, no que diz respeito às experiências de aprendizagem (EAs) propostas. Foram sugeridas, ao longo do semestre, quatro EAs, realizadas em grupos, sendo três destas relacionadas umas às outras. Em uma 1ª EA solicitou-se a escolha de um tema/pergunta de pesquisa seguido de uma pequena coleta de dados. Eles foram orientados a escolher como característica principal de interesse uma variável numérica, para utilização de estatística descritiva. Em seguida, solicitou-se a confecção dos resultados em uma tabela. Na 2ª EA, propôs-se uma continuação do que foi apresentado na 1ª EA, onde agora os alunos deveriam obter as medidas de tendência central dos dados coletados (média, mediana e moda), fazendo a devida interpretação dos resultados. Na 3ª EA solicitou-se novamente um “aproveitamento” das duas EAs anteriormente propostas, sendo trabalhado nesse momento o conteúdo relativo às medidas de variabilidade e dispersão (desvio-padrão e coeficiente de variação). Tal EA foi solicitada pela primeira vez no 1º semestre de

---

<sup>1</sup> Doutora e Mestra em Psicologia pela Universidade de São Paulo, USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

2022 e repetida agora no 1º semestre de 2023. Praticamente todos os conteúdos da disciplina foram trabalhados em forma de experiências de aprendizagem práticas, se tornando uma atividade mais próxima da realidade do curso de Psicologia. Portanto, um dos pontos positivos em propor EAs associadas se concentrou no fato dos alunos terem sido convidados a pensar, de forma mais agradável, em vários conteúdos programáticos ministrados na disciplina, como por exemplo, nas técnicas de amostragem, nos critérios de inclusão e exclusão dos participantes, na questão da representatividade da amostra, na elaboração das perguntas necessárias para atingir o objetivo pretendido, na confecção de tabelas, nas normas técnicas, na citação e referência da bibliografia e nos cálculos (uso de programas estatísticos) e interpretações dos resultados. Entretanto, ao repetir a EA em 2023, pode-se perceber uma série de dificuldades e acontecimentos que levaram a docente a reconsiderar seu uso em anos futuros. Entre eles, a mudança de alunos entre grupos no meio das experiências, o fato de terem feito a 1ª EA errada e não terem corrigido para a 2ª EA, não terem seguido as orientações de envio do trabalho, demandando muito trabalho por parte da docente para ajeitar e organizar os arquivos solicitados, entre outros. Apesar de inicialmente ter se achado a metodologia de utilizar EAs associadas uma forma eficiente e produtiva de motivar os alunos, identificou-se, num segundo momento, uma série de dificuldades que acabaram por gerar uma reflexão mais profunda sobre o desenvolvimento desta atividade e andamento do semestre.

**Palavras-chaves:** Experiências de aprendizagem. Estatística. Psicologia.